Resumo de notícias econômicas

18 de Novembro de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 472

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Table 1

World demographic characteristics

Country groupings	Population, millions (share of world pop., %)	Total fertility rate	Life expectancy at birth, years	Share of international migrants in pop.*, %	Share of pop. ages 65+, %	Share of pop. ages 80+, %	Ratio of working-age pop. to non-working-age pop.**	Share of pop. living in depopulating countries, %
World	7,975 (100%)	2.3	71.7	3.6	9.8	2.0	1.3	26.1
High-income	1,251 (15.7%)	1.6	80.9	14.7	19.2	5.3	1.4	33.2
Upper-middle-income	2,526 (31.7%)	1.5	76.0	2.0	12.2	2.2	1.6	64.3
Lower-middle-income	3,432 (43%)	2.6	67.0	1.0	6.1	0.9	1.2	1.3
Low-income	738 (9.2%)	4.5	63.0	1.8	3.1	0.4	0.8	0.0
Africa	1,427 (17.9%)	4.2	62.2	1.9	3.5	0.4	0.9	0.0
Asia	4,723 (59.2%)	1.9	73.2	1.8	9.6	1.8	1.5	34.3
Europe	744 (9.3%)	1.5	77.4	11.6	19.6	5.4	1.5	60.2
LATAM and the Caribbean	660 (8.3%)	1.8	73.8	2.3	9.2	1.8	1.5	2.3
Northern America	377 (4.7%)	1.6	78.7	15.9	17.3	4.0	1.4	0.0
Oceania	45 (0.6%)	2.1	79.2	22.0	12.9	3.1	1.3	0.1

Sources: United Nations Department of Economic and Social Affairs, Population Division, World Population Prospects, 2022 Revision and International Migrant Stock 2020; World Bank, GNI Per Capita Operational Guidelines & Analytical Classifications.
Note: *Data as of 2020. **Ratio of ages 20–64 to ages 65+ and below 20. LATAM = Latin America.

"Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth"
John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
18 DE NOVEMBRO DE 2022

- Mercado espera sinal sobre novas regras fiscais e teto de gastos
A proposta do presidente eleito Luiz Inácio da Silva (PT) de retirar as despesas do Auxílio Brasil – que vai voltar a ser chamado de Bolsa Família – do teto de gastos sinalizou para os investidores do mercado financeiro que a aprovação de um novo arcabouço fiscal pode não acontecer até o fim do próximo governo.

- Salto propõe a Alckmin gastos com regra atrelada à dívida
O secretário da Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, entregou ao vice-presidente eleito Geraldo Alckmin uma proposta que une uma licença excepcional para gastar em 2023, de cerca de R$ 120 bilhões, e uma nova regra fiscal atrelada à trajetória da dívida.

- Fundos estrangeiros voltam após 'quarentena' ambiental
Há pouco mais de dois anos, um grupo de investidores europeus que administram mais de US$ 4 trilhões em todo o mundo ameaçou tirar recursos do Brasil, por pressão contra o desmatamento da Amazônia, que deu um salto ao longo do governo ir Bolsonaro.

- Inflação alta 'encolhe' o Casa Verde e Amarela
Um quinto das construtoras que atuam no Casa Verde e Amarela (CVA) suspendeu os lançamentos de novos projetos ou saiu do programa do governo federal por não conseguir viabilizar novos projetos devido à pressão inflacionária.

- Pesquisa aponta que estado de 25% das vias é ruim ou péssimo
Com investimentos públicos no menor nível em mais de dez anos, a qualidade das rodovias brasileiras piorou em 2022.

- Shopping centers esvaziados viram alvo de fusões e aquisições
Os shopping centers que ficam em regiões com grande concentração de prédios corporativos estão entre os que mais encontram dificuldades para recuperar público após a pandemia de covid-19.

- 99 passa a oferecer empréstimos em app
A 99, conhecida pelo aplicativo de transporte, lançou um serviço de crédito pessoal.

- Inadimplência faz lucro líquido do Bradesco cair 23%
O Bradesco fechou o terceiro trimestre de 2022 com lucro líquido recorrente de R$ 5,22 bilhões, uma queda de 22,8% em relação ao mesmo período de 2021.

- Minério em alta favorece ações do setor na B3
A alta do minério de ferro no exterior favoreceu na B3 os ativos ligados ao setor, que subiram e acabaram blindando o Ibovespa.

- Petz recua antes da divulgação do balanço
Apesar da queda dos juros futuros, que costuma favorecer ativos ligados a consumo, a Petz caiu 6,21% ontem.

- Elon Musk estuda plano para colocar 'paywall' no Twitter
Os planos de Elon Musk para enxugar os custos operacionais do Twitter podem adicionar um paywall à plataforma.

- Mercado põe no radar aperto nos juros
As incertezas em torno da mudança da atual âncora fiscal e as discussões para tirar o Auxílio Brasil do teto de gastos realimentaram no mercado a discussão sobre o risco de uma política monetária mais apertada no próximo governo – com a postergação de cortes ou mesmo novas altas das taxas de juros.

Mercado espera sinal sobre novas regras fiscais e teto de gastos (18/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

A proposta do presidente eleito Luiz Inácio da Silva (PT) de retirar as despesas do Auxílio Brasil – que vai voltar a ser chamado de Bolsa Família – do teto de gastos sinalizou para os investidores do mercado financeiro que a aprovação de um novo arcabouço fiscal pode não acontecer até o fim do próximo governo. Essa foi a preocupação do grupo de economistas da transição – André Lara Resende, Pérsio Arida, Guilherme Mello e Nelson Barbosa – transmitida aos negociadores políticos da PEC da Transição.

Lula prometeu na campanha revogar o teto de gastos, e o mercado aguarda uma sinalização do novo arcabouço fiscal. Só com a nova regra na mesa seria possível fazer as contas sobre a trajetória de sustentabilidade da dívida pública a médio e longo prazos, considerando a expansão de despesas prevista na PEC. Os economistas da transição avaliam que é preciso indicar uma nova regra para garantir credibilidade à política econômica de Lula, o que não poderia demorar tanto tempo. Essa credibilidade é importante para a política de juros do Banco Central e para a redução do custo da dívida do governo.

A LDO serve de base para a definição do projeto de Orçamento, e o governo é obrigado a enviá-la até o dia 15 de abril de cada ano. A posição na ala política é de que um prazo de pelo menos quatro anos para o Auxílio fora do teto daria clareza de que é possível rever o arcabouço fiscal no mandato. Até porque o crescimento real de certas despesas (como dos benefícios do INSS) vai consumindo o espaço no teto ao longo do tempo. Em 2024, o espaço do teto já começa a apertar, sobretudo com a perda de base em função do ajuste do IPCA. Uma fonte envolvida nas negociações diz que é preferível colocar até 2026 para dar um fôlego ao debate sobre as novas regras.

Salto propõe a Alckmin gastos com regra atrelada à dívida (18/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

O secretário da Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, entregou ao vice-presidente eleito Geraldo Alckmin uma proposta que une uma licença excepcional para gastar em 2023, de cerca de R$ 120 bilhões, e uma nova regra fiscal atrelada à trajetória da dívida.

A minuta da PEC, permite o waiver (despesa fora do teto de gastos) no Orçamento de 2023, altera a forma de correção do teto de gastos da União a partir de 2024 e introduz regras para a trajetória da dívida pública até 2036, ano de término de vigência do teto de gastos. “O waiver pode ser maior do que R$ 120 bilhões, mas é um número inicial que calibramos. Isso pode ser discutido. O fundamental é o novo arcabouço fiscal”, disse Salto.

O texto foi construído por um “conselho” informal de economistas que Salto chamou para escrever a PEC: Fernando Facury Scaff, professor de Direito Financeiro da Universidade de São Paulo; Eduardo Walmsley Carneiro, procurador do Estado de SP; Josué Pellegrini, ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI); Guilherme Tinoco, assessor da Secretaria da Fazenda de SP; Cristiane Coelho, doutora em Direito pela USP; e José Roberto Afonso, pesquisador do IDP, centro de estudos de políticas públicas, e um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Fundos estrangeiros voltam após ‘quarentena’ ambiental (18/11/2022)

Financial Times

Há pouco mais de dois anos, um grupo de investidores europeus que administram mais de US$ 4 trilhões em todo o mundo ameaçou tirar recursos do Brasil, por pressão contra o desmatamento da Amazônia, que deu um salto ao longo do governo ir Bolsonaro. Agora, há uma sinalização de que as restrições de investimento no País devem mudar, em razão da vitória do petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Um exemplo foi dado pelo fundo nórdico Nordea, que possui mais de € 400 bilhões sob gestão. “Nossa equipe de dívida de mercados emergentes está analisando a suspensão da restrição que temos sobre novos investimentos em títulos do governo brasileiro. Estamos otimistas de que conseguiremos suspender nossa quarentena”, afirmou o chefe de investimentos responsáveis da Nordea Asset Management, Eric Pedersen. “A campanha e as promessas de Lula indicaram que ele se concentrará na preservação da região amazônica mais do que o governo anterior. O primeiro passo seria fazer valer o código florestal existente e reconstruir o Ibama e outros órgãos relevantes”.

A gestora KLP, maior fundo de pensão da Noruega, também demonstra mais otimismo em relação à agenda ambiental no Brasil com o governo recémeleito. “O

aumento dramático do desmatamento da Amazônia no último ano é uma questão de preocupação global", ressaltou o analista sênior de Investimentos Responsáveis na KLP Asset Management, Arild Skedsmo. Segundo Skedsmo, a falta de liderança política sobre o desmatamento prejudicou a reputação internacional do Brasil. "Isso tem sido uma preocupação para os investidores. Lula da Silva prometeu explicitamente reverter essa tendência e tem muita credibilidade de seu mandato presidencial anterior."

Inflação alta 'encolhe' o Casa Verde e Amarela (18/11/2022)

Broadcast

Um quinto das construtoras que atuam no Casa Verde e Amarela (CVA) suspendeu os lançamentos de novos projetos ou saiu do programa do governo federal por não conseguir viabilizar novos projetos devido à pressão inflacionária. Havia 791 empresas ligadas às contratações em 2021. O número recuou para 635 em 2022, conforme levantamento do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) realizado.

"A saída das empresas está relacionada à perda de rentabilidade e ao fato de terem produtos que não se enquadram mais no programa", avaliou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins. "Foi um movimento natural. A construtora só vai fazer um produto que conseguir vender e obter retorno. O mais prejudicado é quem fica sem esse imóvel."

As empresas sentiram o aumento generalizado nos custos de construção, especialmente de materiais como concreto e aço. A inflação setorial medida pelo Índice Nacional de Custos da Construção (INCC) cresceu 11,2% no acumulado dos últimos 12 meses até agosto de 2022. Em um dos momentos de pico, chegou a subir 16,7%, no acumulado de 12 meses até agosto de 2021. Como resposta, as incorporadoras foram forçadas a repassar para os consumidores o aumento nos custos. O problema foi que, em muitos casos, os novos preços ficaram incompatíveis com o poder de compra dos consumidores, o que levou à suspensão dos projetos pelas empresas.

Pesquisa aponta que estado de 25% das vias é ruim ou péssimo (18/11/2022)

Folha de São Paulo

Com investimentos públicos no menor nível em mais de dez anos, a qualidade das rodovias brasileiras piorou em 2022. Lançada ontem, a nova pesquisa CNT de

Rodovias mostra que apenas 34% das estradas analisadas estão em ótima ou boas condições. Esse número era de 38,2%, no ano passado, e de 41% em 2019.

Por outro lado, um quarto das rodovias (25,3%) foi classificado como ruim ou péssimo, e a maior fatia, 40,7%, tem condição apenas regular. “A degradação das rodovias está ocorrendo num nível acelerado, e esse quadro precisa ser revertido o quanto antes”, afirmou o diretor executivo da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Bruno Batista. Ele chamou atenção para o estado crítico das rodovias em paralelo com os níveis de investimento público no setor. Segundo o diretor executivo, é a primeira vez que condições perfeitas de pavimento chegaram a menos de 10% da malha avaliada.

A CNT analisou 110,3 mil quilômetros de estradas federais e estaduais para a pesquisa. Enquanto 8,9% do pavimento está em condição perfeita, 50,5% estão desgastados, 35% apresentam trincas e 5% têm afundamentos e buracos, além de fatia de 0,6% identificada como destruída. Batista lembrou que foi entre 2011 e 2012 que, nos gráficos, as curvas de pavimento perfeito e desgastado se cruzaram. Desde então, o estado só piora. “Agora temos uma extensão pequena com pavimento perfeito”, disse.

Shopping centers esvaziados viram alvo de fusões e aquisições (18/11/2022)

Broadcast

Os shopping centers que ficam em regiões com grande concentração de prédios corporativos estão entre os que mais encontram dificuldades para recuperar público após a pandemia de covid-19. Com a adesão ao trabalho remoto, não há mais garantia de público nos cinco dias da semana. Ou seja: os shoppings perderam espaço na rotina dos habitantes de cidades como São Paulo. E não só pelo home office, mas também pelo crescimento de compras no comércio eletrônico e pela falta de interesse na atual grade de cinema, segundo relataram especialistas no setor.

Em 2022, os shoppings ainda estão mais vazios do que antes da pandemia. Segundo dados da Associação Brasileira dos Shopping Centers (Abrasce), ainda que o volume nominal de vendas de 2022, de R$ 202 bilhões, tenha superado a marca de 2019, de R$ 193 bilhões, uma entre cinco pessoas que visitavam os shoppings ainda não voltou – são 105 milhões de consumidores a menos nos centros de compras.

Entre as apostas para atrair o público, estão desde postos de troca de figurinhas da Copa do Mundo até eventos e exposições. Mas especialistas avaliam que será necessária uma adaptação do mix de lojas para incluir mais serviços presenciais, como consultórios médicos, academias e restaurantes.

99 passa a oferecer empréstimos em app (18/11/2022)

Jornal Valor Econômico

A 99, conhecida pelo aplicativo de transporte, lançou um serviço de crédito pessoal. A empresa vai oferecer empréstimos de R$ 500 a R$ 10 mil, que podem ser pagos em até 12 vezes, com taxas de juros que variam de 2% a 10% ao mês.

Chamado 99 Empresta, o novo produto financeiro da companhia fará parte da carteira digital 99Pay. Conforme os cálculos da empresa, com a liberação gradual dos empréstimos, até fevereiro de 2023, 4 milhões de pessoas terão acesso ao produto financeiro, número que está previsto para chegar a 10 milhões em meados de 2023. Desse total, 600 mil serão motoristas do aplicativo de transporte da própria empresa.

Isadora Simons, gerente de operações do 99Pay, afirma que a oferta de empréstimos, além de ser uma forma de dar acesso ao crédito com burocracia reduzida, é uma frente de rentabilidade que a empresa passará a ter. Para evitar o endividamento dos clientes, a 99 fará uma seleção do público-alvo e oferecerá cursos sobre finanças. “Vamos mirar em usuários com maior probabilidade de não se tornarem inadimplentes”. Em 2020, a 99 começou a se tornar uma fintech ao lançar o 99Pay como um aplicativo separado das corridas. Essa carteira digital tem hoje funções como remuneração de saldo, cashback (dinheiro de volta), pagamento de boletos, Pix e negociação de bitcoin.

Inadimplência faz lucro líquido do Bradesco cair 23% (18/11/2022)

Broadcast

O Bradesco fechou o terceiro trimestre de 2022 com lucro líquido recorrente de R$ 5,22 bilhões, uma queda de 22,8% em relação ao mesmo período de 2021. Na comparação com o segundo trimestre deste ano, o resultado do banco caiu 25,8%.

A forte baixa nos resultados do segundo maior banco privado do País se deveu ao aumento da inadimplência, que subiu de 2,6%, em setembro do ano passado, para

3,9% no mesmo mês deste ano, diante da piora nos segmentos de pessoas físicas e de pequenas e médias empresas. Como resultado, o Bradesco teve de expandir em 116,4% as despesas com provisões contra a inadimplência, que chegaram a R$ 7,267 bilhões.

O presidente do banco, Octavio de Lazari Junior, disse, que o resultado está associado ao momento do ciclo de crédito. Segundo ele, o banco se mantém ao lado dos clientes, o que se reflete nos números. “Entramos agora em um momento de aumento de provisões. A inadimplência cresceu no segmento massificado, para pessoas físicas e micro e pequenas empresas.” O executivo diz que há sinais de melhora na inadimplência e que o banco projeta, diante dos ajustes que fez neste ano, que os atrasos vão se estabilizar e melhorar no decorrer de 2023. Lazari, disse ainda que, no trimestre, o Bradesco seguiu focado em sua transformação digital.

Minério em alta favorece ações do setor na B3 (18/11/2022)

Broadcast

A alta do minério de ferro no exterior favoreceu na B3 os ativos ligados ao setor, que subiram e acabaram blindando o Ibovespa. Vale avançou 3,03%. A CSN Mineração teve a maior alta do índice, de 9,84%, impulsionada ainda pela boa receptividade dos investidores ao anúncio de distribuição de R$ 1,762 bilhão em dividendos intermediários. CSN subiu 3,35% e Metalúrgica Gerdau, 3,21%. Já a Gerdau teve alta de 2,52%.

Petz recua antes da divulgação do balanço (18/11/2022)

Broadcast

Apesar da queda dos juros futuros, que costuma favorecer ativos ligados a consumo, a Petz caiu 6,21% ontem. A empresa divulga balanço hoje e analistas da Terra Investimentos avaliam que a perspectiva é de continuidade da estratégia de crescimento a partir da expansão de lojas. Embora isso pressione as margens, a Petz “é vista como uma empresa com potencial pelo seu posicionamento no segmento”.

Elon Musk estuda plano para colocar ‘paywall’ no Twitter (18/11/2022)

Financial Times

Os planos de Elon Musk para enxugar os custos operacionais do Twitter podem adicionar um paywall à plataforma. De acordo com o site americano Platformer, a ideia

do bilionário é consequência da perda de dinheiro que pode resultar do Twitter Blue, plano de assinatura atual da rede, que permite que usuários tenham ferramentas exclusivas e o selo de verificação de forma automática. Após Musk anunciar que membros do plano veriam apenas metade dos anúncios veiculados no site, equipes internas do Twitter começaram a se preocupar que a ação trouxesse prejuízo à empresa.

Assim, uma das soluções para recuperar o dinheiro perdido seria adicionar uma camada paga para todos os usuários da rede. O recurso deve funcionar como um paywall: usuários terão alguns minutos ou horas gratuitas para acessar a rede social durante o mês, mas, caso queiram passar mais tempo no Twitter, teriam de pagar um valor fixo.

A nova assinatura, porém, pode demorar um pouco mais para chegar aos usuários – diferentemente de outras ideias de Musk, rapidamente implementadas no Twitter. Segundo o Platformer, fontes na companhia afirmam que os funcionários que trabalham diretamente com os projetos de Musk estão bastante dedicados ao Twitter Blue. A ferramenta tinha sido liberada para os usuários no fim de semana, mas foi retida por conta das eleições de meio de mandato para o Congresso nos Estados Unidos.

Mercado põe no radar aperto nos juros (18/11/2022)

Broadcast

As incertezas em torno da mudança da atual âncora fiscal e as discussões para tirar o Auxílio Brasil do teto de gastos realimentaram no mercado a discussão sobre o risco de uma política monetária mais apertada no próximo governo – com a postergação de cortes ou mesmo novas altas das taxas de juros. A avaliação é de que uma expansão fiscal de até R$ 175 bilhões para garantir o cumprimento de parte das promessas eleitorais do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) poderia ter impacto nos índices de inflação, tornando ainda mais difícil a tarefa do Banco Central de levar o indicador para próximo da meta. Nas projeções do mercado, o aumento de gastos públicos poderia impedir a estabilização da dívida bruta.

“Se for alguma coisa próxima de R$ 200 bilhões de gasto adicional, você tem um impacto sobre a demanda, que hoje o BC não está considerando nas projeções. E depende do tipo de coisa que o governo precisa mostrar para sugerir que essa exceção não vai se repetir nos próximos anos”, diz o ex-diretor do BC Alexandre Schwartsman.

Nas contas da XP, uma “licença” de R$ 175 bilhões levaria a um aumento da dívida pública de 76% do PIB, previstos em 2022, para 88,3% em 2030. Em um cenário de manutenção do teto dos gastos, a dívida poderia cair a 74,1% do PIB até o fim da década. Caso o governo inclua uma política de aumento real do salário-mínimo de 2% ao longo dos anos, a dívida avançaria a 97,5% até 2030.

PARA NÃO ERRAR MAIS

O uso da palavra MEIO pode variar ou não, pois ele pertence a mais de uma classe gramatical.

MEIO
Numeral = Metade. Concorda com o substantivo.
Exemplo: Luan bebeu meio litro de uísque. / Luan bebeu meia garrafa de cerveja.

MEIO
Advérbio = Mais ou menos. Não varia.
Exemplo: A garota ficou meio nervosa. / Os torcedores saíram meio satisfeitos.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
ATIVIDADE – CEARÁ	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	**2018.4**	**2019.4**	**2020.4**	**2021.4**	**2022.1**	**2022.2**
População em idade de Trabalhar (a)	**7.195 (100%)**	**7.297 (100%)**	**7.389 (100%)**	**7.467 (100%)**	**7.479 (100%)**	**7.540 (100%)**
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) **(c)**	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) **(d)**	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020***	**2021****	**2022*****
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: ***O estoque de empregos 2020**: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** **O estoque de empregos 2021**: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** **O estoque de empregos 2022**: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020***	**2021***	**2022***
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	**497.354**	**416.134**	**81.220**
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	**7.652.173**	**7.067.905**	**584.268**
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			**653.816**

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.
Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Var (18 - 22) %**
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Var (20 - 22) %**
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
108.006,47

NASDAQ
11.123,71

DOW JONES
33.499,00

S&P 500
3.937,68

Nikkei 225
27.930,57

LSE LONDRES
8.036,00

MOEDAS

DÓLAR
R$ 5,43

EURO
R$ 5,63

GBP - USD
1,18

USD - JPY
140,31

EUR - USD
1,04

USD - CNY
7,16

BITCOIN
$16.663,92

COMMODITIES

BRENT (US$)
89,96

Prata (US$)
20,99

Boi Gordo (US$)
152,65

Trigo NY (US$)
806,30

OURO (US$)
1.763,40

Boi Gordo (R$)
287,25

Soja NY (US$)
1.417,88

Fe CFR (US$)
92,34

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,47

US T-5Y
3,95

US T-10Y
3,79

US T-20Y
4,13

US T-30Y
3,91

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
254,30

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi

INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
6,47

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
6,52

Última atualização:
17/11/2022

ADECE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.